



Rellac Joven

## DECLARAÇÃO DOS JOVENS NO ÂMBITO DO III CONGRESSO DE ÁREAS PROTEGIDAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

As pessoas dizem que as coisas não vão bem, que nos resta pouco tempo no planeta, mas ninguém perguntou a nós, os jovens, o que vamos fazer? Mas deveriam perguntar, porque somos o presente. Somos os que não têm medo de mudança. Somos os que sonham com um amanhã melhor.

Nós, os jovens da América Latina e Caribe, reunidos entre os dias 15 e 17 de outubro de 2019 em Lima, Peru, durante o III Congreso de Áreas Protegidas de la América Latina y del Caribe, conscientes do nosso papel na conservação do patrimônio natural e cultural, apresentamos a seguinte declaração:

**Exigimos** que os governos criem espaços e condições para garantir a participação efetiva dos jovens na tomada de decisão para garantir a conservação da natureza e para a melhoria da qualidade de vida da população.

**Propomos** que a formação dos jovens seja fortalecida, considerando as diversas formas de conhecimento e visões de mundo, práticas e saberes para participar da construção coletiva de um mundo mais equitativo e respeitoso com a natureza.

**Nos comprometemos**, como agentes de mudança, a implementar individual e coletivamente, em nosso dia-a-dia, as ações definidas em nossa declaração.

Conecte-se com o poder dos jovens da América Latina e Caribe.

### 1. Conhecimentos tradicionais

**Exigimos** aos governos que possuem legislação de inclusão dos povos indígenas, que cumpram prontamente as propostas de autodeclaração indígena para serem reconhecidas e incorporadas às esferas nacionais em suas estruturas de ordenamento e jurídicas.

**Propomos** que todos os governos da América Latina e Caribe assumam, ratifiquem e implementem o tratado de Escazú. Que seja criada até 2025 uma legislação atualizada sobre os direitos dos povos ancestrais e da demarcação de seus territórios, sobretudo para aqueles países desprovidos de atualização em sua legislação.

**Nos comprometemos** a questionar, promover e defender os modos de vida dos povos indígenas e comunidades tradicionais por meio da reivindicação de seus conhecimentos tradicionais para o cuidado das áreas protegidas. Por isso, mediante a Rellac-Joven, queremos incentivar os jovens a ser guardiões da cultura das áreas protegidas e conservadas, somando esforços para identificar os protagonistas da área ambiental e conservação nos territórios.



Rellac Joven

## 2. Serviços ecossistêmicos

**Exigimos** aos governos que atualizem e gerem mais incentivos socioeconômicos com foco intercultural, que reconheçam e promovam os esforços dos jovens e das comunidades tradicionais, para a conservação de áreas protegidas, as quais provêm os serviços ecossistêmicos indispensáveis para a vida -melhorando sua qualidade de vida e incentivos econômico.

**Propomos** fomentar linhas de pesquisa e programas de extensão na academia para dirigir os estudos de valoração da natureza, com a participação dos jovens e das comunidades relacionadas diretamente com as áreas conservadas.

**Nos comprometemos** a fomentar a aliança entre redes e iniciativas para fortalecer as capacidades dos jovens e das comunidades, gerando espaços para o intercâmbio de experiências sobre o valor que existe em conservar seus territórios e biodiversidade..

## 3. Consumo e produção responsável

**Exigimos** a todos os cidadãos que repensemos e mudemos os nossos hábitos de consumo para gerar uma pegada ecológica de menor impacto, privilegiando os modelos verdes de produção e a economia circular, diminuindo o uso de combustíveis fósseis e priorizando as energias limpas e alternativas.

**Propomos** aos cidadãos que prefiram o consumo de produtos sustentáveis e feitos localmente por pequenos e médios produtores, bem como a diminuição progressiva de produtos descartáveis que para que seja consolidada uma economia verde e circular.

**Nos comprometemos** a nos educar para tomar decisões responsáveis frente aos nossos hábitos de consumo.

## 4. Governança e governo

**Exigimos** aos governos que garantam a participação dos jovens, incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais, a nível de governo, de forma obrigatória e comprometida para a tomada de decisões sobre as áreas protegidas, de modo a proteger a identidade, cultura e governança de cada território.

**Propomos** a criação de mecanismos de supervisão social e comunitária dos processos de governança estabelecidos para as áreas protegidas por meio de espaços contínuos, virtuais e presenciais. É necessário que os jovens participem de forma prévia nas tomadas de decisão de maneira informada, garantida e reconhecida, integrando os diferentes setores da sociedade civil para influenciar de forma responsável a nível político e institucional

**Nos comprometemos** a gerir e fomentar redes de jovens que promovam o conhecimento, a informação e a formação entorno das concepções de governo e governança para compreender suas implicações, e propor ações que incidam na tomada de decisão dos países sobre a proteção do patrimônio natural e cultural dos territórios.



*Rellac Joven*

## 5. Comunicação e educação

**Exigimos** aos governantes e ministros da educação e cultura, que os temas relacionados às áreas protegidas e conhecimentos tradicionais, estejam inseridos obrigatoriamente em todos os níveis de programas educativos de cada um de nossos países. Como também, exigimos às instituições governamentais e empresas privadas que destinem fundos para o fortalecimento das habilidades dos jovens que trabalham em torno da conservação de áreas protegidas.

**Propomos** aos meios de comunicação que contribuam com a formação de cidadãos por meio de campanhas contínuas em que se valorize o sistema de áreas protegidas de cada país, as opções de turismo sustentável e as iniciativas de conservação de espécies, bem como o consumo sustentável de espécies da flora e fauna, adicionado a uma campanha de identidade regional pela condição de viver em um território megadiverso a nível biológico e cultural, fomentando alianças entre os Ministérios de Comunicação, Meio Ambiente e Turismo.

**Nos comprometemos** a pesquisar, compreender e divulgar a importância de ter áreas de conservação do patrimônio natural e cultural, exercendo o papel de educadores em nossa sociedade.

## 6. Planejamento territorial

**Exigimos** às entidades públicas e privadas que incluam as áreas protegidas como determinantes no planejamento territorial, de forma que as pressões geradas pelas atividades agropecuárias, minerárias, rodoviárias, assentamentos humanos e descarte dos nossos resíduos, entre outras, não degradem a provisão dos benefícios que nos oferecem.

**Propomos** a criação de uma assembleia de gestão de conhecimento a nível da América Latina e Caribe, formada pelos atores chave dos territórios, incluindo jovens como instrumento de conexão, para fortalecer o conhecimento sobre as políticas territoriais que estão implementando a partir de e para as Áreas Protegidas e Conservadas.

**Nos comprometemos** a participar ativamente nos diferentes espaços, a partir do planejamento e gestão de áreas protegidas e conservadas, assumindo a responsabilidade nas decisões, bem como no fomento e criação de grupos de jovens articulados que promovam e divulguem a relevância de suas respectivas áreas protegidas e conservadas.

## 7. Gestão participativa

**Exigimos** políticas públicas dos governos focadas na educação com visão local para uma apropriação social e o reconhecimento das entidades que compreendem o contexto das áreas protegidas.

**Propomos** que sejam criados mecanismos de articulação entre as comunidades que vivem em áreas protegidas, os setores produtivos, os governos e a academia para a criação e implementação de modelos de produção e uso sustentável nas áreas protegidas.

**Nos comprometemos** a incentivar em nossos espaços de atuação a criação de mecanismos que tenha uma visão intercultural com foco em gênero e jovens que permitam a participação e gestão efetiva das áreas protegidas.



Rellac Joven

## 8. Alternativas econômicas e inovação

**Exigimos** aos governos nacionais e locais a criação e o fortalecimento de projetos que promovam alternativas locais de desenvolvimento sustentável, permitam a recuperação de práticas tradicionais de produção sustentável, e promovam novas alternativas econômicas de pequena escala.

**Propomos** à academia criar alianças estratégicas com empresas que incentivem alternativas econômicas locais e sustentáveis e inovação dentro de áreas protegidas, para a disponibilidade de fundos que permitam a realização de trabalhos de pesquisa e projetos de extensão que promovam o desenvolvimento e uso de novas tecnologias, bem como a implantação de empreendimentos de diferentes tipos, adequados à realidade sociocultural das áreas protegidas e conservadas.

**Nos comprometemos** a comunicar os processos das alternativas econômicas e inovações desenvolvidas nas áreas protegidas e que estejam focadas em fortalecer a economia e identidade dos jovens e suas comunidades, bem como vincular essas comunidades na pesquisa e a realização de programas e projetos que impulsionam estas possibilidades produtivas.

## 9. Alianças estratégicas

**Exigimos** aos governos e à IUCN que fortaleçam os mecanismos para as alianças estratégicas, abrindo espaço para a inovação, inclusão setorial, cooperação internacional, fundos competitivos e acessíveis aos jovens e suas comunidades, e a consolidação de economias locais, tendo como eixo principal a utilização transparente dos fundos.

**Propomos** a formação e consolidação de mecanismos tributários para facilitar a filantropia, e incentivos para a vinculação do setor público e privado. Criar uma rede de alianças estratégicas dentro das comissões da UICN para facilitar a comunicação e o trabalho conjunto.

**Nos comprometemos** a trabalhar de forma multidisciplinar para gerar e compartilhar conhecimentos, saberes e experiências que nos permitam fazer sinergias para alcançar soluções inovadoras aos problemas atuais. Visibilizar iniciativas e projetos que envolvam os jovens, crianças, povos indígenas, mulheres e negros para promover o seu financiamento e oferecer soluções às problemáticas locais e regionais.

“Todos falam em deixar um mundo melhor para nossos filhos, nós propomos deixar melhores filhos para o nosso mundo”.